

QUALÉ

PARA CRIANÇAS QUE QUEREM SABER DE TUDO

EDIÇÃO 44 | 28 DE MARÇO A 11 DE ABRIL DE 2022

Os irmãos
Richard e
Benjamin, em
espetáculo
de circo em
São Paulo

ECONOMIA
GUERRA ENTRE RÚSSIA E
UCRÂNIA FAZ PREÇO DA
GASOLINA DISPARAR

ESPAÇO
NASA DIZ JÁ TER
IDENTIFICADO 5.000
PLANETAS FORA DO
SISTEMA SOLAR

RESPEITÁVEL PÚBLICO

MUDAR INÚMERAS VEZES DE ESCOLA, MORAR EM TRAILERS,
CONCILIAR ESTUDOS COM TREINOS... SAIBA COMO É A VIDA DE CRIANÇAS
E JOVENS QUE VIVEM NO CIRCO



FOTO: ISTOCK | DIVULGAÇÃO MJ

GOVERNO ANUNCIA NOVO MODELO DE DOCUMENTO

Número de identificação será único em todo o território nacional; mudança tem o objetivo de aumentar a segurança

MARIA CLARA CABRAL

O governo anunciou, recentemente, um novo modelo de documento para toda a população. A identificação terá validade nacional, contará com QR Code e substituirá o RG, que atualmente é o registro mais importante do país.

A nova identidade usará o número do CPF (Cadastro de Pessoa Física), um outro documento também importante no país, e deve ser adotado como padrão em todo o Brasil até março do ano que vem.

O principal objetivo da mudança é melhorar a segurança. Hoje, não há uma central única no país para a emissão dos documentos. Por isso é possível ter um RG em cada Estado, o que aumenta as chances de fraudes e crimes.

No novo RG, será possível cadastrar ainda informações sobre a saúde da pessoa, como tipo sanguíneo. Além do documento físico, os cidadãos poderão acessar a nova identidade em formato digital.

A emissão do documento continuará a ser feita pelos Estados e o RG antigo será válido por até dez anos. Já para quem tem mais de 60 anos, o documento antigo será válido por tempo indeterminado. “O cidadão não precisa procurar neste momento os institutos de identificação. A troca para a nova identidade será gradativa”, disse o secretário especial de Modernização do Estado da Secretaria-Geral da Presidência, Eduardo Gomes, em coletiva de imprensa.



EXISTE MESMO A TAL “DOR DO CRESCIMENTO”?

FABRÍCIA PEIXOTO

Algumas crianças costumam sentir uma dor meio “chatinha” nas pernas, sobretudo à noite, quando estão relaxadas. Não é nada muito forte e tende a desaparecer em algumas horas ou, no máximo, no dia seguinte.

O que será isso? Como a dor ocorre entre as crianças em fase de desenvolvimento, acabou ganhando o nome de “dor do crescimento”, mas o fato é que os cientistas nunca conseguiram explicar o porquê dessa dor. Pelo menos não com certeza absoluta.

“Algumas crianças podem achar que, quando dói, é porque os ossos estão aumentando de tamanho naquele exato momento. Mas não é bem assim. O crescimento é um processo muito lento, dificilmente seria ‘sentido’ dessa forma”, explica a endocrinologista infantil Louise Cominato, da Sociedade de Pediatria de São Paulo.

O que os pesquisadores sabem (dessa vez, com bastante certeza) é que essa dor é benigna, ou seja, não indica um problema de saúde. Outra característica é que ela normalmente surge após um dia agitado. “Uma sugestão é massagear o local, deixando-o aquecido”, diz a doutora Louise.

Confira algumas características da chamada dor do crescimento:

- Costuma ocorrer na parte inferior das pernas (abaixo dos joelhos).
- É uma dor difusa (difícil dizer ao certo onde dói).
- Não afeta as articulações (por exemplo, os joelhos).
- Tende a aparecer à noite e passa logo (em algumas horas ou, no máximo, no dia seguinte).
- Afeta crianças a partir dos 3 anos e, em alguns casos, pode durar até os 12.

Caso a dor seja diferente disso (por exemplo, dure dias ou afete as articulações), aí sim é bom visitar um médico para descartar outros possíveis problemas. Aliás, recomenda-se que todas as crianças façam uma consulta com um pediatra pelo menos uma vez ao ano.



FOTO: ISTOCK